



Está a decorrer até 16 de Abril a exposição *Diários Gráficos em Almada*, no Museu da Cidade.

Paralelamente e em articulação o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada – AlmadaForma organizou a acção de Formação:

Diário Gráfico. O seu uso como instrumento didáctico. Registo do património de Almada” (25h)

FORMADOR: Eduardo Salavisa e a participação de alguns dos Autores presentes na exposição.

DESTINATÁRIOS:

Professores dos Ensinos Básicos e Secundário (Grupos 240 e 600)

Unidades de Créditos: 1 créditos (creditação máxima)

- Para os efeitos previstos no artigo 5º, do RJFC de Professores, a presente acção releva para efeitos de progressão em carreira, dos destinatários;

- Para efeito de aplicação do nº 3 do artigo 14º do RJFC de Professores (*Formação específica na área disciplinar*), a presente acção releva para a progressão em carreira.

Comunidade em geral, todos os que se interessam, praticam ou se sintam desafiados por este tipo de registos (Diploma de Frequência)

OBJECTIVOS E PROGRAMA:

Pretende-se incentivar os participantes a adquirirem o hábito de transportarem um pequeno caderno, o Diário Gráfico, a fim de se transformarem em seres mais observadores do que os rodeia e a registarem quotidianamente o que observam. Simultaneamente, pretende-se que transmitam esse hábito aos seus alunos. Pensamos que na transmissão de conhecimentos do professor para o aluno, especialmente na área das artes e do desenho em particular, é necessário muito trabalho prático. Sem a prática desse trabalho quotidiano não haverá evolução na qualidade. O acto de desenhar requer concentração e uma entrega diária, por isso, sem haver o gosto por essa prática, os alunos não lhe dedicam o espaço necessário nas suas vidas. Este caderno pode ter a capacidade de se tornar num suporte privilegiado e ser um agente transformador de hábitos.

Pretende-se ainda promover uma consciência crítica ao meio envolvente e ao património em geral e ao do Concelho de Almada em particular.

1ª Sessão – 3 horas / Teóricas

- . O caderno como um objecto afectivo.
- . Especificidade do desenho feito em caderno
- . Artistas, Históricos e Contemporâneos, que o usaram, e usam, em viagem ou no quotidiano
- . Uso do Diário Gráfico como instrumento de trabalho no âmbito do ensino - aprendizagem
- . Livros de Artista. O livro como objecto plástico. Diferenças e semelhanças com o Diário Gráfico

2ª- 7ª sessões – 3 horas cada – Teórico/práticas

- . O Diário Gráfico como estratégia de inculcar o hábito de observar e de desenhar
- . Aumentar a capacidade de abstracção a partir de elementos concretos.
- . Primeira abordagem ao Diário Gráfico. Como espaço de experimentação
- . Desmistificação do “Jeito” para o desenho
- . Desenvolver mecanismos de criatividade.
- . O Diário Gráfico na blogosfera. Contributo para o desenho sistemático.
- . O desenho realizado em público. Os seus constrangimentos. Estratégias para as ultrapassar.
- . Registos no quotidiano. Registos rápidos. Movimento.

8ª sessão – 4 horas – Teóricas/práticas

. Partilha de experiências

. Avaliação

Os registos em cadernos dos participantes e/ou dos seus alunos poderão integrar posteriormente a exposição já referida e/ou ser divulgados no âmbito das respectivas acções de animação.

DATA: a calendarizar, pós-laboral, a iniciar em Março.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Escola Secundária do Monte Caparica e Museu da Cidade de Almada

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada – AlmadaForma, Escola Secundária Monte de Caparica, formacao@almadaforma.org, 21 294 56 08